



EDITORIAL

Caros leitores,

A partir das atividades de pesquisa do Grupo de Filosofia Temática (GFT), sentimos a necessidade de prestigiar a Jornada Benedito Nunes. O V evento tratou da temática: O Conhecimento e a Tecnologia da Amazônia, dando continuidade a tradição que envolve a Interdisciplinaridade baseada em conteúdo filosófico-científico e que abrange qualquer área do conhecimento, desde as Artes, as Ciências Humanas até as Ciências Naturais e Tecnológicas. Com isso, dividimos os artigos selecionados em duas edições, além de parabenizarmos a todos que colaboraram e participaram da jornada. Também agradecemos a colaboração de Karina Samille Costa na edição dos artigos neste volume.

O segundo volume começa com o artigo intitulado **A AGENDA 2030 E O CONTEÚDO INFORMACIONAL MEDIADO POR BIBLIOTECAS EM SERVIÇOS DE REDES SOCIAIS ONLINE: UM ESTUDO DE CASO PARA A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**, de autoria de Kelren Cecília dos Santos Lima da Mota e de Fernando de Assis Rodrigues, que busca analisar o conteúdo informacional que está sendo mediado por meio dos perfis da Biblioteca Central Dr. Clodoaldo Beckmann nos Serviços de Redes Sociais. O segundo artigo **A DIMENSÃO ÉTICA DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA**, dos pesquisadores Márcia Ketlin Bentes, Marilene Oliveira Costa e José Felipe de Almeida, onde apresentam uma reflexão acerca da engenharia e da filosofia e como essa relação pode nos beneficiar, tendo como objetivo o estudo de comparação entre a engenharia ambiental e o filósofo Claude Lévi-Strauss.

No terceiro artigo, **A POLÍTICA DA MORTE: UMA ANÁLISE SOBRE A SUBJUGAÇÃO DO DIREITO A VIDA PELO PODER ESTATAL, SOB O APORTE TEÓRICO DE ACHILLE MBEMBE**, do pesquisador Fernando Campos Nazaré e que procura fomentar as reflexões a respeito da problemática da Necropolítica como método de biopoder estatal na punição letal e perpétua da classe periférica da sociedade, a partir do embasamento de Achille Mbembe. O quarto artigo, da autora Edilany Mendonça Vales, chama-se: **A TECNOLOGIA ASSISTIVA NA ESPECIFICIDADE VISUAL**, tratando da necessidade emergente da inclusão social de alunos com especificidades visuais incluindo a tecnologia assistiva como solução desse entrave. Em **CONSUMO POLÍTICO SUSTENTÁVEL EM CONTEXTO ABISSAL**, o autor Douglas Augusto Carneiro Neves objetiva a construção de sujeitos consumidores, políticos e sustentáveis, através do confronto dos saberes locais com as campanhas de consumo sustentáveis.

No sexto artigo intitulado **DESCOLONIZAR JÁ: PONTOS EM DEBATES SOBRE O EPISTEMICÍDIO**, sob autoria de Josimere Serrão Gonçalves e de Maria Antonia Paixão Feitosa, discutem acerca da descolonização do saber, apontando como ao longo do processo de colonização de territórios, inúmeros conhecimentos foram negados, silenciados e por fim exterminados. No sétimo artigo **ENERGIA EÓLICA E SOLAR: FONTES ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO OU INDISPENSÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?**, do pesquisador Jorge Miguel Calandrini de Azevedo Neto, contribui para a compreensão do conceito de desenvolvimento sustentável, demonstrando a transição do conceito de desenvolvimento para o desenvolvimento sustentável, aludindo sobre as suas dimensões defendidas pelos autores Sachs e Juárez de Freitas.

O oitavo artigo **FUNÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA PROPRIEDADE E A NECESSIDADE DA REFORMA ÁGRARIA SOB A ÉGIDE DO DIREITO AGRÁRIO**, da autora Gabriela Esther Nascimento dos Santos, discorre sobre a propriedade e sua função socioambiental, bem como retratar o instituto da reforma agrária neste cenário. O nono artigo, **INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA AMAZÔNIA E OS CONFLITOS ENVOLVENDO PROTESTANTES E CATÓLICOS NA ÉPOCA DA SECULARIZAÇÃO DO ESTADO**, do autor João Gabriel Moraes de Souza, analisa os conflitos entre protestantes e católicos, bem como os inúmeros ataques das instituições religiosas, que na maioria das vezes eram motivadas por preconceitos e intolerâncias durante o período da Secularização de Belém.

O décimo artigo **MUSEUS DO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM: REFLEXÕES SOBRE AMAZÔNIA-TERRITÓRIO NAS NARRATIVAS OFICIALIZADAS**, sob autoria de Jessica Santos Silva e de Julie Castro de Sousa, demonstra como os museus tratam sobre lógica de exploração e dominação dentro da Amazônia e como são os discursos fundamentados a partir do pensamento etnocêntrico ocidental. O décimo primeiro **QUILOMBOS NA AMÉRICA DO SUL: EXPERIÊNCIAS DE RESISTÊNCIAS AO EUROCENTRISMO NA AMAZÔNIA**, da autoria de Mailson Lima Nazaré, busca analisar experiências de resistências à concepção eurocêntrica pós-colonial de desenvolvimento que vem causando impactos socioambientais em territórios quilombolas na América do Sul.

Em **RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA EM RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA EM SOURE, MARAJÓ**, sob autoria de Mailson Lima Nazaré, o artigo analisa estratégias de sobrevivências desenvolvidas por dois jovens que passaram três dias perdidos em área da reserva extrativista marinha no município de Soure no arquipélago do Marajó, no ano de 2010. Por fim, **SOBRE A MORTE E O MORRER NO SÉCULO XIX: UM DIÁLOGO HISTORIOGRÁFICO COM A MODERNIDADE**, da pesquisadora Kelly Chaves Tavares, promove uma discussão historiográfica entre as representações sobre a morte e as concepções do bem morrer no século XIX dialogando, para tanto, com o conceito de modernidade advindo das reflexões de Marshall Berman.

Prof. Dr. Antonio Sergio da Costa Nunes

Editor Chefe

Beatriz da Silva Ferreira

Editora Auxiliar